



TÍTULO: Clínica Oncológica Vivere

Túlio Linhares Brando

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Aline de Barros Pimenta

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Linha de Pesquisa: Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade

RESUMO

O presente artigo tem como principal foco evidenciar a importância de um equipamento de saúde, principalmente direcionado ao tratamento oncológico, ser estudado, abordado e proposto com atenção a aspectos espaciais e funcionais, bem como o contexto urbano no qual ele é inserido, proporcionando reflexo direto no cotidiano dos pacientes em tratamento e de suas famílias. Como base para o presente estudo, foram feitos levantamentos e pesquisas que evidenciaram a carência de equipamentos de atendimento a saúde na região e as conseqüentes dificuldades de acesso a tratamentos específicos. Em resposta, foi projetada a Clínica Oncológica Vivere com intuito de suprir a falta desses equipamentos na cidade de Astolfo Dutra-MG e região, a partir de uma abordagem prioritariamente acolhedora, acessível e funcional.

Palavra-chave: Equipamento de saúde. Clínica oncológica. Astolfo Dutra.

1 INTRODUÇÃO

O tratamento do câncer é um procedimento delicado em muitos sentidos, tanto pelo estado que o paciente se encontra fisicamente quanto pela condição psicológica envolvida. Esse tratamento insere mudanças muito significativas na vida do doente, um processo que pode ser amenizado através de um bom apoio e um ambiente favorável.

Nesse sentido, o encaminhamento depois do diagnóstico da doença deve ser muito bem pensado para centros de apoio de referência em oncologia, o que interfere diretamente na melhora do paciente.

O presente trabalho tem como objetivo mostrar como o apoio ao tratamento do câncer pode ser importante para quem está passando por essa enfermidade, através de um projeto arquitetônico de um equipamento de saúde voltado justamente para o tratamento oncológico na cidade de Astolfo Dutra (MG).

O trabalho coloca em pauta, através de pesquisas, os dados da situação da doença no Brasil e também na cidade analisada, e mostra principalmente qual o panorama da doença e seus tratamentos hoje em dia, além da demanda necessária na região. Hoje o município de Astolfo Dutra se encontra em uma situação na qual não possui centros de apoio de referência em oncologia próximos, sendo necessário o deslocamento dos pacientes para cidades mais distantes. A partir das informações apresentadas no presente trabalho, evidencia-se a necessidade de um equipamento de apoio e acesso a tratamentos de saúde, não exclusivamente destinado à população de Astolfo Dutra, como também a de toda a região.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

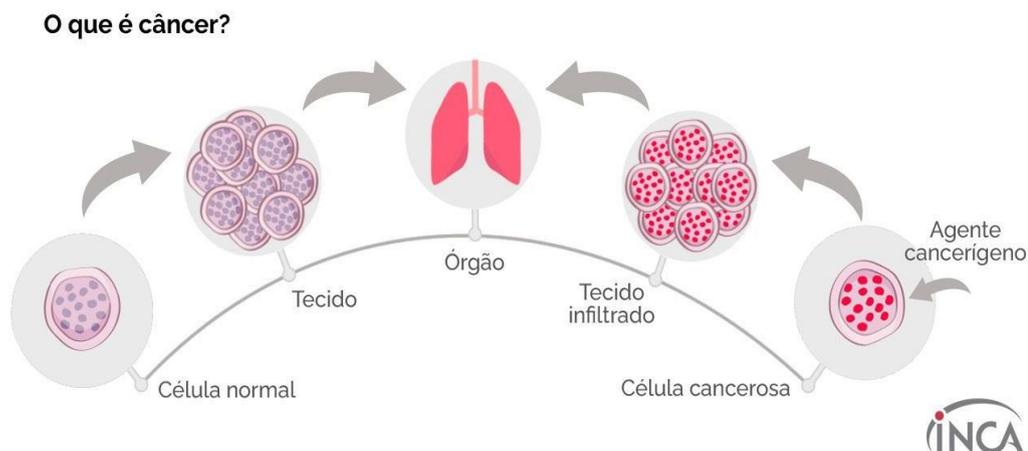
2.1 CONHECIMENTO SOBRE A DOENÇA

O câncer é um termo genérico dado a um conjunto de doenças que afetam qualquer parte do corpo. De acordo com o Ministério da Saúde e o Instituto Nacional de Câncer (INCA), essa doença é considerada antiga tendo sido detectada em múmias egípcias há mais de 3 mil anos antes de Cristo.

Mais precisamente, o câncer é derivado de um crescimento desordenado de células cancerígenas pelo corpo, as quais invadem tecidos ou órgãos, formando os chamados tumores.

A medicina hoje, devido aos estudos da doença, já consegue colocar em pauta vários tipos desta, que afeta diferentes partes do corpo humano e é classificada de acordo com a localização primária do tumor ao ser detectado.

Figura 1: O que é o câncer?



Fonte: Govbr – Instituto do Nacional do Câncer. Acessado em: 06 de dezembro de 2022

O câncer de mama por exemplo, doença essa que afeta uma parcela muito grande da população das mulheres, se difere dos demais tipos por ser uma alteração genética nas células mamárias. Vale ressaltar que, apesar de apresentar poucos casos, o câncer de mama também pode ser detectado em homens.

O processo de formação do câncer é lento, podendo levar cerca de anos para se manifestar no corpo humano. Por ser um processo lento, a medicina acabou dividindo os estágios da sua evolução para evidenciar sua complexidade. Esses estágios são denominados, de acordo com a medicina, como: “Estágio de iniciação”, no qual as células são alteradas mas a doença não se instala; “Estágio de promoção”, quando as células “iniciadas” sofrem ação de agentes se tornando malignas; “Estágio de progressão”, a partir do momento em que essas células se multiplicam de forma desordenada e o câncer se manifesta e, por último a, “Metástase” onde as células cancerígenas podem se espalhar e causar tumor em outra parte do corpo.

É importante dizer que nem todos os tumores que se manifestam no corpo humano podem ser considerados câncer. Existem os chamados tumores benignos que, ao contrário do maligno (câncer), não têm capacidade de gerar metástase e que, de acordo com o INCA (Instituto Nacional do Câncer), só costumam ser operados quando geram sintomas ou ameaçam estrutura vizinhas.

Os sintomas gerados pelo câncer são diversos, podendo ser específicos para o determinado tipo da doença. O INCA adverte alguns sintomas de alerta como, por exemplo: fraquezas, dificuldades ao se movimentar, dores nas articulações, nódulos ou ínguas com crescimento rápido, entre outros.

Já as causas não são únicas para o câncer, e sim fatores que podem contribuir para o aparecimento da doença, sejam elas causas externas, como por exemplo o uso do cigarro, ou causas internas, como o envelhecimento, por exemplo.

2.2 DADOS DA DOENÇA NO PAÍS

Ao se falar dessa doença é muito importante atentar principalmente para questões referente a situação na qual ela se encontra, seja no cenário nacional, regional e/ou global. Esses dados acabam servindo como medidas de controle epidemiológico da doença e ajudam a mostrar o seu panorama no que diz respeito tanto aos tipos de doenças em escala global, quanto, mais especificamente o contexto destas em determinados países estudados. No Brasil por exemplo, as bases dos indicadores da doença se dão através dos Registros de Câncer e do Sistema de Informações sobre a Mortalidade (SIM/MS).

O câncer, de acordo com a OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde), é uma das principais causas de morte no mundo, sendo responsável por cerca de 9,6 milhões de mortes em um levantamento em 2018. Esse estudo mostra que o câncer de pulmão e de mama são os tipos da doença que lideram nos dados, sendo seguido por colorretal e o câncer de próstata.

Já em um contexto nacional, no Brasil, a partir de um estudo realizado pelo INCA, são separados os tipos de incidência de câncer através do sexo. Então destaca-se que os tipos de câncer mais provenientes no país em homens são o câncer de próstata (com cerca de 30%) seguido pelo câncer de cólon e reto (com 9,2%); e, em mulheres, o câncer de mama (com 30,1%), também seguido pelo câncer de cólon e reto (com 9,7%).

Figura 2: Tabela de incidência estimada conforme a localização primária do tumor no sexo masculino

Em homens, Brasil, 2022

Localização Primária	Casos Novos	%
Próstata	71.730	30,0
Cólon e Reto	21.970	9,2
Traqueia, Brônquio e Pulmão	18.020	7,5
Estômago	13.340	5,6
Cavidade Oral	10.900	4,6
Esôfago	8.200	3,4
Bexiga	7.870	3,3
Laringe	6.570	2,7
Linfoma não Hodgkin	6.420	2,7
Fígado	6.390	2,7
Todas as Neoplasias, exceto pele não melanoma	239.430	100,0
Todas as Neoplasias	341.350	

Fonte: MS / INCA Coordenação de Prevenção e Vigilância/ Divisão de Vigilância e Análise de Situação. Acessado em: 07 de novembro de 2022

Figura 3: Tabela de incidência estimada conforme a localização primária do tumor sexo feminino

Em mulheres, Brasil, 2022

Localização Primária	Casos Novos	%
Mama feminina	73.610	30,1
Colon e Reto	23.660	9,7
Colo do útero	17.010	7,0
Traqueia, Brônquio e Pulmão	14.540	6,0
Glândula Tireoide	14.160	5,4
Estômago	8.140	3,3
Corpo do útero	7.840	3,2
Ovário	7.310	3,0
Pâncreas	5.690	2,3
Linfoma não Hodgkin	5.620	2,3
Todas as Neoplasias, exceto pele não melanoma	244.160	100,0
Todas as Neoplasias	362.730	

Fonte: MS / INCA Coordenação de Prevenção e Vigilância/ Divisão de Vigilância e Análise de Situação. Acessado em: 07 de novembro de 2022.

2.3 IMPACTO CAUSADO PELO DESCOBRIMENTO DA DOENÇA E SEU TRATAMENTO

Receber o diagnóstico da doença reflete em fatores psicológicos de significativo reflexo no cotidiano de pacientes e familiares, principalmente pela complexidade do câncer e os problemas que ele pode causar. Esse primeiro impacto muitas vezes pode acabar gerando situações muito adversas para pacientes, com manifestações psicológicas diversas. A exemplo disso tem-se o transtorno de ansiedade, o que acaba gerando um comprometimento na qualidade da vida da pessoa, problemas relacionados à depressão e a dificuldade de adaptação, como em casos de mudança de comportamento ou até então levando a isolamentos sociais.

É importante destacar também que em muitos casos as complicações psicológicas não afetam só o paciente, mas também acabam afetando os familiares, apresentando todos essas situações citadas, o que acaba sendo um complicador principalmente para quem está passando pela doença.

Com a ajuda principalmente da psicologia, juntamente com a oncologia, passou a ser colocado em prática no Brasil a Psico-Oncologia, na qual os psicólogos têm um papel fundamental no aspecto emocional não só do paciente, mas da família, ouvindo e ajudando nas angústias, nas dúvidas, medos e desejos que enfrentam no tratamento. De acordo com o psicólogo do Hospital Geral de Guarulhos, Mário Augusto Rodrigues “O psicólogo pode realizar diversas intervenções junto ao paciente e seus familiares, como acolhimento e suporte psicológico no enfrentamento dos

sentimentos que podem vivenciar durante esse processo, propiciando aumento da qualidade de vida e adequado bem-estar”.

O tratamento do câncer é um processo muito importante durante a cura da doença. É nele que o médico tem o papel de definir quais são as melhores formas de tratamento que serão mais eficazes para cada tipo da doença. Os principais tratamentos oferecidos de forma geral são as cirurgias, que funcionam para a retirada do tumor, a quimioterapia, que é o uso de medicamentos que podem ser ingeridos ou administrado por veias e o tratamento da radioterapia, com utilização de radiações ionizantes com finalidade de destruir as células do tumor.

3 METODOLOGIA

O presente projeto teve por embasamento pesquisas qualitativas e quantitativas, bem como toda a legislação e normas técnicas aplicáveis a sua temática específica. As pesquisas de soluções projetuais, estudos de caso e programa de necessidades foram direcionadas a projetos de clínicas médicas e especificamente oncológicas, no que refere-se a funcionalidade e segurança na disposição de salas e equipamentos hospitalares. Detaca-se, no entanto o estudo de caso realizado a partir de uma visita técnica realizada na clínica oncológica Solus, localizada na cidade de Juiz de Fora - MG. A realização de tal pesquisa de campo foi fundamental para o enriquecimento projetual do presente estudo, uma vez que a vivência de suas dependências, a experiência espacial alcançada e os relatos e contribuições oferecidos pela enfermeira chefe da clínica, possibilitaram o reconhecimento e evidenciação dos aspectos positivos e negativos do espaço, contribuindo assim para a conformação de uma visão mais ampla do programa de necessidade e especificidades da temática do projeto.

No que diz respeito às pesquisas referentes a legislação, reconheceu-se a necessidade de aplicação da legislação urbana da cidade de Juiz de Fora já que o município de Astolfo Dutra não possui uma legislação vigente dedicada a diretrizes projetuais e de execução construtiva de suas obras arquitetônicas. Dentre as normas e legislações, referencia-se a NBR9050, a lei 6909, e as it 07 e it 08, além da resolução – rdc n°50, de 21 de fevereiro de 2002 que dispõe sobre o regulamento técnico para planejamento de projetos de da área da saúde, aplicada, principalmente, nos setores de tratamento da clínica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A clínica possui o nome de “Vivere”, em latim “Vida”, em resposta ao primordial conceito do projeto, que visa promover um ambiente em que a vida e a esperança se renovem a cada dia de tratamento, através de detalhes arquitetônicos pensados para

proporcionar bem-estar e acolhimento.

O projeto elaborado será feito na cidade de Astolfo Dutra – MG, que se encontra na porção Leste da Zona da Mata mineira e possui cerca de 14.358 habitantes de acordo com a população estipulada do IBGE em 2021. É uma cidade de pequeno porte, na qual a economia se baseia majoritariamente na indústria de confecções, possuindo dois distritos: Campestre e Sobral Pinto.

Figura 4: Mapa da cidade de Astolfo Dutra

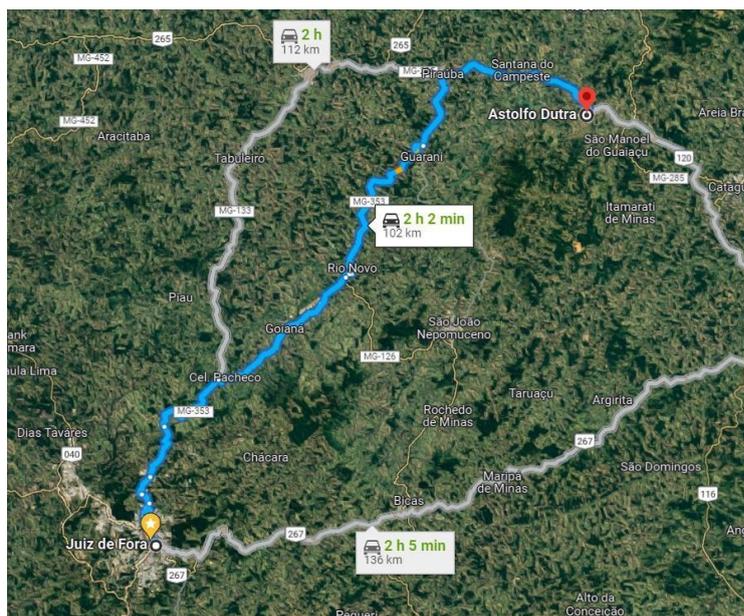


Fonte: Google Maps. Acessado em: 06 de novembro de 2022.

Por ser uma cidade de pequeno porte, Astolfo Dutra apresenta um grande problema quanto ao atendimento à saúde, mais especificamente hospitalar possuindo apenas o Hospital Olyntho Almada, que funciona somente como pronto-socorro, a policlínica e algumas clínicas particulares.

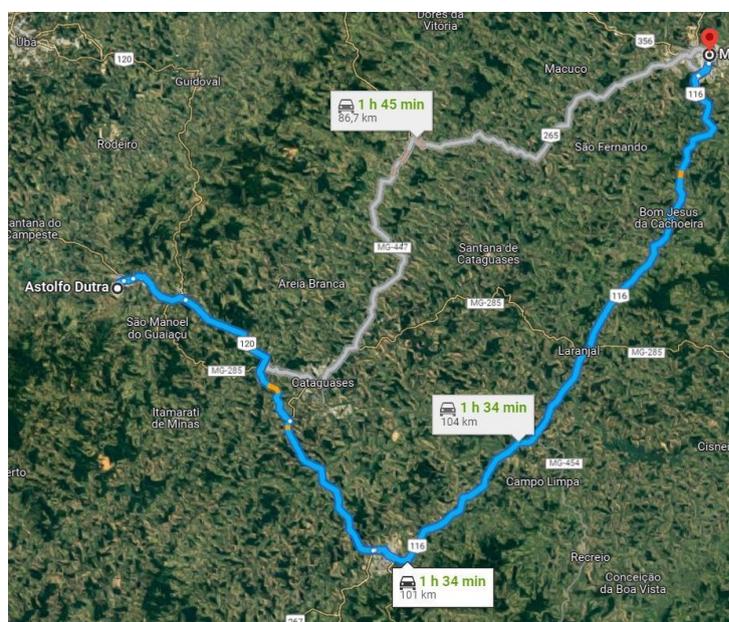
Retomando o ponto focal do projeto, que seriam os equipamentos de atenção a saúde voltados para o tratamento de pacientes com diagnóstico de câncer, identifica-se que a cidade não possui nenhuma unidade de atendimento e nem em cidades próximas, o que acaba gerando deslocamento de pacientes para cidades mais distantes, como Muriaé- MG e Juiz de Fora- MG, tornando-as os pontos de apoio e tratamento.

Figura 5: Distância de Astolfo Dutra para Juiz de Fora



Fonte: Google Maps. Acessado em: 06 de novembro de 2022.

Figura 6: Distância de Astolfo Dutra para Muriaé



Fonte: Google Maps. Acessado em: 06 de novembro de 2022.

Por ser um projeto que possui uma importância muito grande não só para a cidade, mas também para cidades da proximidade, como Dona Euzébia, Cataguases, Leopoldina, entre outras, a sua localização está em um ponto estratégico dentro do município de Astolfo Dutra, em uma região de entrada e saída da cidade.

A intenção projetual está ligada diretamente a um ambiente que seja favorável para o paciente, com o propósito de proporcionar acolhimento e bem-estar e assim tornar o procedimento mais tranquilo. O tratamento do câncer é um processo delicado em muitos sentidos, tanto pelo estado que o paciente se encontra fisicamente quanto pela condição psicológica envolvida. Esse tratamento insere mudanças muito significativas na vida do doente, um processo que pode ser amenizado através de bom apoio psicológico e ambiente confortável.

A proposta projetual apresenta um programa de necessidades elaborado pensando em todo o aparato para atendimento ao paciente, contando com consultórios oncológicos, de nutrição, de psicologia, salas de assistência social e fisioterapia. Além disso, o projeto possui áreas verdes em sua extensão, como a praça elevada e os jardins, que promovem acolhimento e bem-estar aos indivíduos que os vivenciam.

Para a realização dessa proposta, aplica-se todas as normas necessárias da cidade e as legislações dedicadas aos equipamentos de saúde, como por exemplo a rdc-2002, além de especial atenção às áreas internas reconhecidas como áreas de respiro, contemplação, pausa, promovendo a valorização da ventilação e iluminação natural através da edificação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário que haja na sociedade um maior conhecimento não só da doença, mas também de formas de auxílio a essas pessoas. Com todos esses dados apresentados e principalmente as informações produzidas, fica clara a necessidade de se criar espaços como clínicas ou hospitais que desempenhem um papel muito importante, não só com foco no tratamento, mas também dedicado ao acolhimento e apoio psicológico para o paciente, familiares e profissionais envolvidos, fazendo com que o processo de tratamento seja aprimorado de forma leve e eficaz, realizando todo o amparo necessário.

Em casos como a cidade de Astolfo Dutra e as cidades da região que não têm esse suporte clínico em edificações sediadas em sua proximidade, fica clara a necessidade de se implantar projetos que respondem adequadamente aos problemas diagnosticados, mitigando o desgaste e desconforto causado dos pacientes durante o processo de tratamento. Assim, apresenta-se a resposta programática e espacial do projeto arquitetônico paisagístico da clínica Vivere.

ABSTRACT, RÉSUMÉ ou RESUMEN

The present article has as its main focus to highlight the importance of a healthcare equipment, mainly directed to oncological treatment, to be studied, addressed and proposed with attention to spatial and functional aspects, as well as the urban context in which it is inserted, providing a direct reflection in the daily lives of patients undergoing treatment and their families. As a basis for the present study, surveys and research were conducted that highlighted the lack of healthcare facilities in the region and the consequent difficulties in accessing specific treatments. In response, the Vivere Oncology Clinic was designed with the aim of addressing the shortage of these facilities in the city of Astolfo Dutra- MG and its region, based on a primarily welcoming, accessible and functional approach.

Keyword: Healthcare equipment. Oncology clinic. Astolfo Dutra.

REFERÊNCIAS

Saiba como a psicologia pode ajudar no tratamento do câncer: os impactos da doença também atingem amigos e familiares do paciente. Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, 1 de Dezembro de 2016.

<https://spdm.org.br/noticias/saude-e-bem-estar/saiba-como-a-psicologia-pode-ajudar-no-tratamento-do-cancer/#:~:text=%E2%80%9CA%20psicologia%20oferece%20acolhimento%20e,e%20m%C3%A9dico%E2%80%9D%2C%20destaca%20Rodrigues>. Acessado em: 8 de dezembro de 2022.

O que é o câncer? Gov.br Ministério da Saúde – Instituto Nacional de câncer, 31 de Maio de 2022. <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>. Acessado: 6 de dezembro de 2022.

PRONIN, Tatiana. Câncer: o que é, sintomas, diagnóstico, tratamentos e prevenção. UOL. <https://www.uol.com.br/vivabem/saude/tudo-sobre-cancer/>. Acessado em: 30 de novembro de 2022.

Câncer. Organização Pan-americana de Saúde, outubro de 2020. <https://www.paho.org/pt/topicos/cancer>. Acessado: 6 de dezembro de 2022.

Como surge o câncer? Gov.br Ministério da Saúde – Instituto Nacional de câncer, 4 de julho de 2022. <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/como-surge-o-cancer>. Acessado: 6 de dezembro de 2022.

Estatística de câncer: Ações de Vigilância do Câncer, componente estratégico para o planejamento eficiente e efetivo dos programas de prevenção e controle de câncer no país. Gov.br Ministério da Saúde – Instituto Nacional de câncer, 23 de julho de 2022. <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros>. Acessado: 6 de dezembro de 2022.